

Alcançando Expectativas de Privacidade no Mundo Digital

Os profissionais das áreas de tecnologia e privacidade necessitam de formas simples e efetivas para representar as expectativas de privacidade dos indivíduos em qualquer ambiente. O **Modelo de Privacidade Digital do IEEE** é uma representação visual em evolução e fácil de entender que cobre os aspetos amplos e dinâmicos da privacidade digital. O modelo foca-se nos indivíduos e nas suas expectativas de privacidade e reúne os fatores que influenciam a privacidade digital em qualquer ambiente físico ou virtual.



EXPECTATIVAS DE PRIVACIDADE

O **Modelo de Privacidade Digital do IEEE** descreve as expectativas de privacidade dos indivíduos como um conjunto de seis características que representam a privacidade digital dos indivíduos. Os dados e metadados que refletem as seis características das expectativas de privacidade são:

Identidades: Quaisquer identificadores associados exclusivamente a indivíduos

Comportamentos: Padrões de comportamento de indivíduos em ambientes sociais ou definições económicas

Inferências: Inferências atribuídas a indivíduos por humanos ou algoritmos de IA/ML (criação de perfis ou representações abstratas)

Transações: Transações realizadas por indivíduos em qualquer contexto social ou económico em ambientes físicos ou virtuais

Confidencialidade e Integridade: Confidencialidade e integridade de identidades, comportamentos, inferências e transações dos indivíduos

Acesso e Observabilidade: Acesso e observabilidade das suas identidades, comportamentos, inferências e transações feitas por indivíduos



INFLUÊNCIAS NA PRIVACIDADE

O **Modelo de Privacidade Digital do IEEE** identifica sete influências ambientais nas ações de vários atores para alcançar a privacidade digital e gerir as expectativas de privacidade dos indivíduos.

As influências **técnicas** formam a base para estabelecer padrões técnicos e boas práticas para soluções que suportam as expectativas de privacidade.

As influências **regulatórias** orientam regras para as indústrias, supervisão governamental e aplicação de regulamentações de privacidade.

As influências **económicas** moldam as decisões organizacionais e individuais para alcançar resultados adequados de privacidade digital.

As influências **legislativas** ajudam a reconhecer questões e a definir leis que afetam as expectativas de privacidade.

As influências **legais** estabelecem padrões legais para verificar e ajustar de modo a proteger as expectativas de privacidade.

As influências **individuais** criam limites de privacidade, sendo os indivíduos o principal sujeito dos dados e metadados, em qualquer ecossistema digital.

As influências **sociais e culturais** representam os valores que reconhecem e moldam as expectativas dos indivíduos em relação à privacidade.



Este modelo em evolução torna as influências técnicas, regulatórias, económicas, legislativas, jurídicas, individuais, e sociais e culturais sobre as expectativas de privacidade dos indivíduos, mais atingíveis usando confidencialidade e integridade, e acesso e observabilidade de identidades, comportamentos, inferências e transações dos indivíduos, em qualquer ecossistema digital.

MODELO DE PRIVACIDADE DIGITAL DO IEEE

O **Modelo de Privacidade Digital IEEE** é um trabalho em progresso que combina as seis características das expectativas de privacidade dos indivíduos - identidades, comportamentos, inferências, transações, confidencialidade e integridade, acesso e observabilidade e sete influências primárias - técnicas, regulatórias, económicas, legislativas, legais, individuais e sociais e culturais que tem impacto na implementação de uma infraestrutura robusta de privacidade digital. É independente da indústria e do país e reformula a privacidade digital como expressões das expectativas de privacidade dos indivíduos. Utilizando o **Modelo de Privacidade Digital do IEEE**, empresas, organizações governamentais ou outras entidades interessadas podem sistematicamente mapear as lacunas nas suas capacidades de pessoal, processos e tecnologia para implementar soluções que apoiem as expectativas de privacidade dos indivíduos. O modelo incentiva a troca multifuncional de ideias entre as influências ambientais, garantindo ao mesmo tempo um entendimento comum das expectativas de privacidade dos indivíduos entre todos os intervenientes envolvidos na construção de um ecossistema de privacidade digital.

